



Com uma necessidade de financiamento anual estimada em EUA 93 mil milhões até 2020, este [Boletim Económico](#) identifica as oportunidades importantes e interesses económicos de investimento em infra-estrutura em África. As prioridades das políticas incluem a mobilização de capitais privados estrangeiros (constatando a importância especialmente da cooperação do IDE Sul-Sul com referência a China), e fontes alternativas de obrigações nacionais e regionais, sob a forma de infra-estrutura (por exemplo Quénia), Fundos de Riqueza Soberana (por exemplo Líbia), e obrigações relacionadas a bens.